

A IDEIA



ORGÃO LITTERARIO E NOTICIOSO

REDACTORES - DIVERSOS

ANNO 1

Publicação Semanal

NUM 1

Florianópolis, Sábado 1 de Julho de 1899

EXPEDIENTE ASSIGNATURAS

MUZ. 1\$00

Numero avulso..... 200

Os originaes enviados não serão devolvidos, embora não publicados.

Os originaes, devem ser entregues aos srs. F. Adre e L. Livramento.

Os artigos que receberem no nosso jornal, e que não devem ser considerados nos assignamentos.

DUAS PALAVRAS

É sempre motivo de justa satisfação o apparecimento de mais um jornal na arena grandiosa da imprensa.

Seja elle grande ou pequeno, fraco ou poderoso, o que não padece duvida é que é mais um paladino do pensamento, mais um campeão da palavra escripta que surge.

O immenso scenario do mundo não constitue propriedade dos grandes, nem privilegio dos poderosos, n'elle os pequenos, os fracos tambem dispoem de um lugar, pois todos trabalham, na medida de suas forças, para o bem estar commum.

Si o jornal nem sempre conse-

gue viver vida longa, é na maioria dos casos devido as difficuldades do meio em que tem de agir.

No Brasil, onde a politica tudo invade e esterilisa, o gosto pela litteratura vai, pouco a pouco cedendo lugar ao interesse improdutivo, pelas polemicas pessoais, razão por que o jornal politico, sem grande valor litterario, tem garantida a benevolencia publica, ao passo que a folha litteraria, por mais esmerada que empreguem os seus directores, se encontra indifferença, um frio de gelo...

Com tudo, vamos tentar a aventura.

Si formos bem succedidos, muito bem, é uma prova de que fomos inustos na apreciação que fizemos porém si naufragarmos nos arrecifes que vimos de apontar, paciência... Na immensa envergadura dos ceos tambem brillham astros que logo apoz desaparecem nas profundezas do espaço...

A IDEIA

Quando nos sentimos elevados pelo pensamento, não devemos nunca abandonal-o.

Assim pois, meus leitores, surge hoje á luz, este pequeno e humilde jornal, afim de combater na

grande batalha da imprensa, de cuja machina, a typographia, idéa teve o grande inventor allemão, João Gensfleisch vulgarmente conhecido por *Gutenberg*, appellido materno que elle tanto immortalisou, a gloria de haver descoberto essa arte maravilhosa.

Pois bem Gensfleisch, não abandonou a sua idéa que tantas perseguições teve durante a sua descoberta.

Assim somos nós, não abandonemos a penna, para levantar mais uma columna de gloria e de venturas.

A *Idéia*, annos de existencia e o que pede.

I. A. L.

A IDEIA

Assenta hoje acampamento no campo glorioso da liberdade o moço *Dreyfus*. É um camponês com vontades medianas, mas a natureza será muita!

Dreyfus

Tiradentes foi o martyr da Liberdade, Dreyfus o será da Justiça...

Enfim! Vai raiando a luz crystallizada na obscuridade de um erro horrivel!

Dreyfus! tu que na frente do exercito sequioso, a que pertencias, vistes as mãos dos teus companheiros raivosos, romperem colericos a tua farda innocente, e que vistes o teu rosto lavado pelo cuspo de teus carrasco...enfim tu vais mos-

trar teu corpo immaculado ante um tribunal...e vais ter uma vingança de martyr, uma vingança sublime...

E tu, Emilio Zola, o teu nome respeitavel, não pode ser esquecido quando se falla em Dreyfus.

Alegião de Honra foi de ti arrancada... porem do que serve medallhas, ao homem ingente que soube erguer a sua penna herculea para defender um homem, que na sua consciencia de escriptor estava innocente.

Hoje, porem, vistes indifferente o teu nome reintegrado na lista da Alegião de Honra...

Dreyfus! Es o martyr da Justiça!

F. C. A.

O MACACO E O COELHO

O macaco e o coelho fizeram um contracto, para o macaco matar as borboletas e o coelho as cobras.

Estando o coelho dormindo, veio o macaco e puxou-lhe pelas orelhas, julgando que eram borboletas. Zangando-se por esta brincadeira, o coelho jurou vingar-se.

Estando o macaco descuidado, assentado numa pedra, veio o coelho devagarinho e arrumou-lhe uma paulada no rabo, e o macaco espantado gritou e subiu para uma arvore acima a guinchar.

Então o coelho ficou com medo e disse:

«Por via das duvidas,
Quero me acutelar;
Por baixo das folhas
Tenho de morar.»

(EXT.)

Faz annos hoje a joven senhora Seimira Aducci, dilecta filha do snr. Alexandre Aducci.

PAS

I.

C.

Roda a n

A cidade não é boa em calor-
moroso—1, 1.

III

A viga consistente é prisão—2 2
Ful.

IV

A' FULVIO ADUCCI

No espaço... é esplendida esta
mulher—1, 2.

Zeiruz.

V

A' JOAO BEGKER

Caminha com el cidade este fi-
lho da Hespanha—2, 1.

Zeiruz.

LOGROGRIPHO 1

Mostra sempre a quantidade—1

De tudo, tudo... esperai!—4-2

Até a pobre mulher—5-3-3-2

Que é tão boa—decifrai!

Ful.

A' quem decifrar todas as com-
posições de um concurso, confiri-
mos o premio de uma assignatura
mensal.

Os concursos serão mensaes, e
terão numero illimitado de com-
posições.

A lista das decifrações serão re-
cebidas até quarta-feira p. f.

O Club Doze de Agosto rea-
lisa amanhã um bazar em benefi-
cio da sua bibliotheca.

neur-
horas
e Car-
e em
sario
ite da
Pei-

voto.

A sessão foi presidida pelo sr. Dr.
Governador do Estado.

Participaram, successivamente, os srs.
Dr. Fellipe Schmidt, Jose Rapo-
so, (orador official) Fernando Ma-
chado, Imogeneo Campinas, An-
tonio Coutinho, 2 tenentes E. Ferro
Lopes, Coelho e Arnaldo Ma-
chado.

Pradominarios

I

A nota que pre-
n'esta cidade m-
angurosa.

—uma nota crys-

—Só se falla na P-

só se falla em Santa

em bo

que domina no la

Que domina no

Que domina no le

Pip

Seguiu para G.
ba o joven Francisco
Santos Faraco, aju-
do porteiro da Secretaria
de Estado dos Negocios
do Interior e da Justiça.

Desejamos boa viagem
e breve regresso.

A IDEIA

O' Chasão de cura, de marfim, de prata,
Chasão de acaes serenos bimbos
E o gozto das Chris e dele os
Luz e de a bo e a luz de ata.

O' Dn de q' o prez inteiro
E o de q' o prez inteiro
Que o de q' o prez inteiro
E o de q' o prez inteiro

O' Dn de q' o prez inteiro
E o de q' o prez inteiro
Que o de q' o prez inteiro
E o de q' o prez inteiro

Az ja o prez inteiro
E o de q' o prez inteiro
Que o de q' o prez inteiro
E o de q' o prez inteiro

(DOS BROQUEIS)

... E FOUZA

REDAÇÃO

Morreu em 1882, em 19 de
março de 1882, em 19 de
março de 1882, em 19 de

Era um homem excepcional prin-
cipalmente na pintura de animais,
a pintura de quizes elle sempre pri-
mizar a humanidade que no seu
outro lado se seguia.

Nasceu em 1882, em 19 de
março de 1882, em 19 de
março de 1882, em 19 de

Era condecorada com a Legião
de Honra.

A UM PREGADOR

Prega, padre, a teu contento,
Que a pregar gahas dinheiro;
Mas pregas um dia inteiro,
Eu prego: «não tens talento»
Pregando-o, sou rabugento.
Mas não prego por acinte;
Prego porque dei no vinte;
Sei que pregas sermão novo
Que antes de o pregar o povo
Te pregará um teu ouvinte!...

F. N. DE NOVAES

Acha-se em ensaios o G. D.P.
Amadores Catbarinenses.